

Relatório de Fundos

✦ Icatu Vanguarda

Icatu Vanguarda Inflação
Crédito Privado FI RF LP



ParanáBanco
Investimentos

Resumo e Opinião do Analista

Ao analisarmos o Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado FI RF LP, destacamos que se trata de um produto com histórico consistente e conduzido por uma gestora de grande porte no mercado nacional. Criado em abril de 2014, o fundo apresenta uma trajetória marcada pela capacidade de superar o CDI e manter desempenho em linha ou acima do IMA-B 5. Esse histórico mostra que a estratégia conseguiu atravessar diferentes fases da economia, com juros em patamares elevados, quedas da Selic e períodos de instabilidade no crédito privado. Desde o início, o fundo acumula retorno de 255,14%, contra 237,80% do IMA-B 5 e 203,59% do CDI. Para nós, essa constância é um dos pontos mais relevantes, pois permite ao investidor confiar em uma proposta que já foi testada em momentos de maior pressão, mantendo o objetivo de entregar retorno real de longo prazo.

Do ponto de vista prático, acreditamos que o fundo atende diferentes perfis de investidores, desempenhando papéis distintos em cada carteira. Para investidores moderados, é uma forma eficiente de proteger o patrimônio contra a inflação com perspectivas de ganho acima de títulos públicos tradicionais. Já para investidores arrojados, o fundo funciona como uma peça que traz estabilidade em meio a ativos mais voláteis, como ações e multimercados. Essa adaptabilidade é sustentada por uma carteira diversificada, que inclui debêntures incentivadas, FIDCs, CRIs e ativos bancários, permitindo que o portfólio se ajuste ao ambiente econômico sem perder seu caráter de longo prazo. Enxergamos nisso uma vantagem importante para quem busca previsibilidade sem abrir mão de retornos competitivos.



Fundo competitivo dentro da renda fixa atrelada à inflação

Outro aspecto que nos parece relevante é o posicionamento do fundo no cenário atual. Com a Selic ainda em patamares elevados e a inflação acumulada em 3,41% nos últimos 12 meses (IPCA), produtos indexados ao IPCA com crédito privado bem selecionado continuam atraentes. Em fevereiro de 2026, o fundo entregou 0,89% no mês, 2,24% no ano e 13,82% nos últimos 12 meses, desempenho acima do IMA-B 5 (11,53% em 12 meses) o que confirma a capacidade da gestão de extrair valor dos spreads de crédito privado.

Concluimos que o grande diferencial do fundo está na sua longevidade e consistência. O porte da Icatu Vanguarda garante acesso a operações relevantes, capacidade de diversificação e poder de negociação junto a emissores a carteira conta atualmente com 70 emissores e duration de 2,81 anos, o que aumenta a qualidade do portfólio. Consideramos, portanto, que o fundo é uma opção sólida para quem deseja exposição a crédito privado atrelado à inflação, com potencial de retorno acima do benchmark e consistência no tempo.

Gestão

A Icatu Vanguarda é a gestora responsável, com presença relevante no mercado brasileiro, que atua em diferentes classes de ativos, como crédito privado, renda fixa, ações, multimercados e imobiliário. Essa amplitude de estratégias permite diversificação de portfólios e maior capacidade de adaptação a cenários econômicos variados. Essa escala confere acesso a operações de maior relevância, maior poder de negociação com emissores e a possibilidade de estruturar carteiras diversificadas sem comprometer liquidez. Mais do que o montante, o que chama a atenção é a forma como a gestora organiza seus recursos humanos e metodológicos, estabelecendo processos claros de análise, acompanhamento e revisão de estratégias. Esse conjunto de elementos contribui para que a Icatu Vanguarda mantenha consistência em sua atuação ao longo dos ciclos econômicos, independentemente de choques de curto prazo.

No núcleo de crédito privado, a gestão é conduzida por Antonio Corrêa e Alan Corrêa, portfolio managers com 14 e 21 anos de carreira respectivamente. São apoiados por Marco Antônio Pereira, analista com 47 anos de experiência e 23 anos na Vanguarda, além de Daniel Tavares (CFA), César Henrique Santos e mais 6 analistas com média de 5 anos de carreira. A forma de trabalho prioriza análise detalhada de emissores e operações, considerando não apenas indicadores financeiros, mas também governança, garantias e sustentabilidade de fluxos.




A Icatu Vanguarda administra atualmente cerca de R\$ 69,28 bilhões em fundos sob a Instrução 555 da CVM.

A área de renda fixa e risco de mercado é liderada por Marcos Rechtman, com 18 anos de carreira e 16 na Vanguarda, em conjunto com Henrique do Valle Greppe (13 anos de carreira) e Nathalia Mazzi Dali (5 anos), além de Gustavo Moraes, analista com 8 anos de carreira. A atuação desse núcleo é essencial para definir a exposição da carteira às curvas de juros nominais e reais, ajustando prazos e duration conforme o momento econômico. O trabalho deles se conecta diretamente ao núcleo de crédito, garantindo que a carteira mantenha equilíbrio entre retorno esperado e risco assumido.

Outro ponto central da gestão da Icatu Vanguarda é a governança. A gestora mantém segregação clara entre gestão, administração fiduciária e custódia, o que aumenta a transparência e reduz potenciais conflitos de interesse. O processo decisório é estruturado em etapas, passando por comitês internos que avaliam risco, enquadramento e consistência da alocação com os objetivos de cada produto. Além disso, a política de risco é construída sobre princípios de diversificação, limite de exposição por emissor e acompanhamento contínuo de mercado.

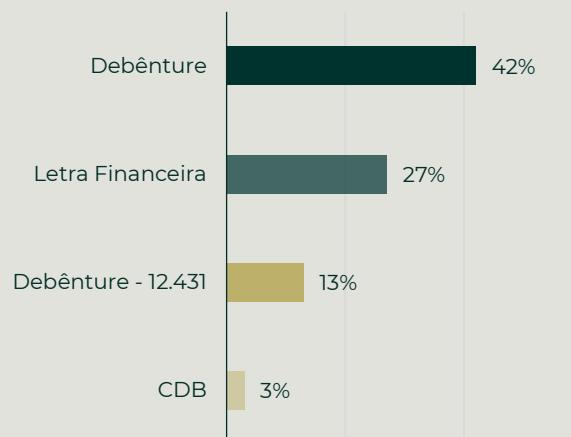
Conhecendo o Fundo

O Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado FI RF LP é um fundo de renda fixa de crédito privado lançado em abril de 2014, estruturado para buscar retornos acima da inflação em horizontes de médio e longo prazo. Seu benchmark é o IMA-B 5, índice que acompanha os títulos públicos federais indexados ao IPCA com prazo de até cinco anos. A estratégia consiste na composição de uma carteira de crédito diversificada, formada por debêntures incentivadas (Lei 12.431), ativos bancários, FIDCs e CRIs, com gestão de risco de mercado voltada para as curvas de juros nominais e reais. Essa dualidade dá ao fundo a flexibilidade de capturar prêmios de crédito ao mesmo tempo em que ajusta a duration e a exposição de acordo com o ciclo econômico e a trajetória da inflação.

 **Fundo referenciado ao IMA-B 5, estruturado para entregar retorno real com risco controlado.**

No que diz respeito às características operacionais, o fundo tem aplicação inicial, movimentações adicionais e saldo mínimo a partir de R\$ 500, o que o torna acessível para diferentes perfis de investidores. As aplicações são processadas em D+0 e os resgates têm cotização em DU+5, com liquidação em DU+1 após a cotização, prazo compatível com a natureza dos ativos de crédito privado que compõem a carteira.

O patrimônio líquido atual está em R\$ 248,6 milhões, com média de R\$ 242,6 milhões nos últimos doze meses. A administração é exercida pela BEM DTVM, enquanto a custódia é realizada pelo Bradesco, reforçando a segregação de funções e a governança do processo. Essa estrutura operacional é acompanhada por uma taxa de administração de 0,40% ao ano e taxa de performance de 20% sobre o que exceder 100% do IMA-B 5, calculada semestralmente.



Informações Operacionais:

- Investimento inicial mínimo: R\$ 500,00
- Movimentação mínima: R\$ 500,00
- Cota de resgate: DU+5
- Pagamento do resgate: DU+1 (da cotização)
- Taxa de administração: 0,40% a.a.
- Taxa de performance: 20% do que exceder 100% do IMA-B 5
- Tributação: Come cotas
- Classificação ANBIMA: Renda fixa duração livre grau de investimento.

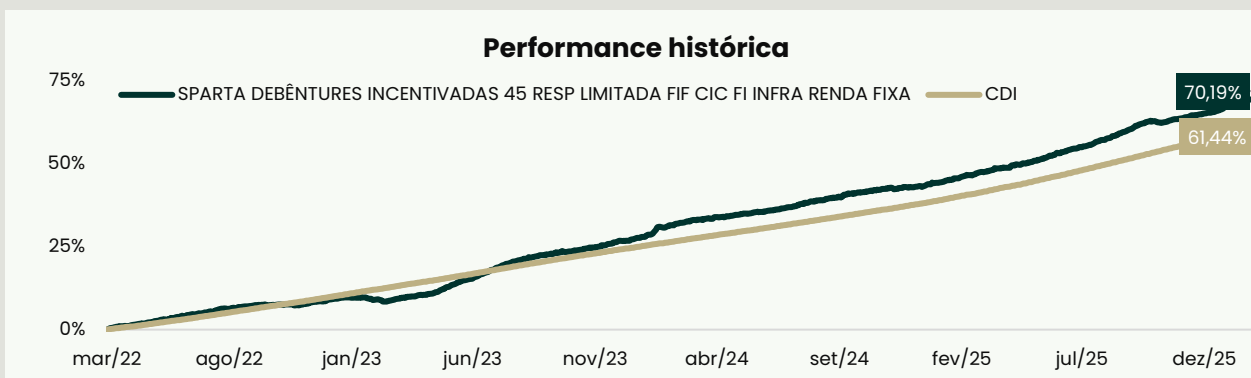
Performance

Em fevereiro de 2026, o Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado avançou 0,89% no mês e 2,24% no acumulado do ano, desempenho superior ao IMA-B 5 (1,22% no mês; 2,44% no ano) e próximo ao CDI (1,00% no mês; 2,17% no ano). A carteira de crédito representou 72,91% do PL, com 70 emissores, spread de 1,62% e duration de 2,81 anos. O percentual médio por emissor ficou em 1,04% do PL e o maior emissor representou 3,88%, evidenciando elevada diversificação. Nos últimos 12 meses, o fundo acumula 13,82%, acima dos 11,53% do IMA-B 5, com 99% dos papéis classificados como grau de investimento.

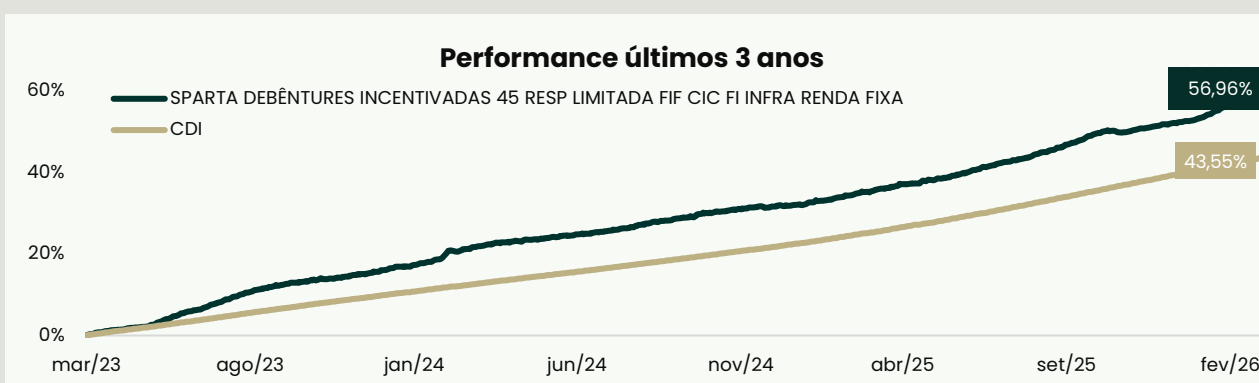
O cenário macroeconômico segue exigindo atenção. A combinação de pressões fiscais, dívida pública elevada e inflação ainda presente com IPCA acumulado de 3,41% em 12 meses mantém a cautela como postura central da gestão. A carteira permanece focada em setores essenciais como energia, transportes e saneamento, com preservação de liquidez estratégica. Essa postura busca assegurar que o fundo continue entregando retornos consistentes acima do benchmark, mesmo em um ambiente macroeconômico mais desafiador. Desde o início, em abril de 2014, o fundo acumula 255,14%, contra 237,80% do IMA-B 5 e 203,59% do CDI.



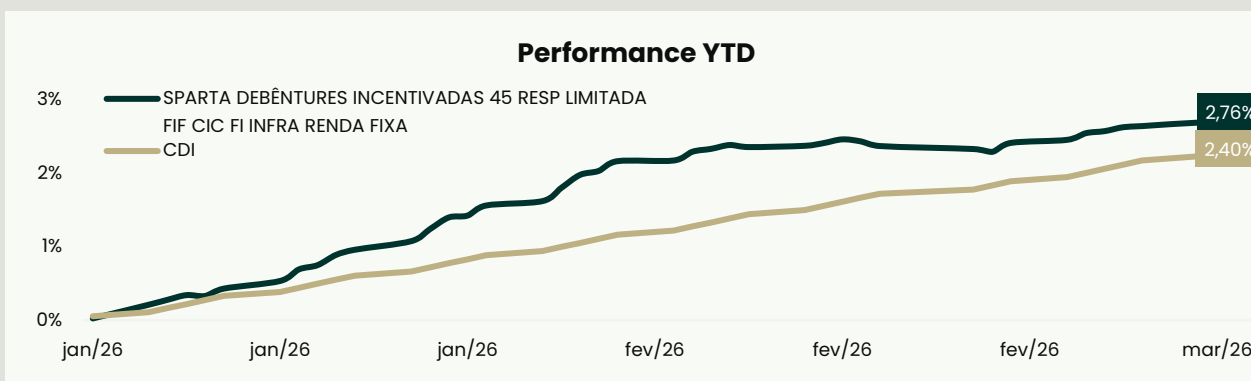
A estratégia do fundo está focada em crédito privado, com destaque para debêntures incentivadas e títulos de infraestrutura, buscando aproveitar as oportunidades nos setores de energia, transportes e saneamento. Em fevereiro de 2026, 72,91% do PL estava alocado em crédito, com spread de 1,62% e duration de 2,81 anos. Uma parte da carteira é mantida em ativos de alta liquidez, garantindo flexibilidade e resiliência frente a oscilações do mercado.



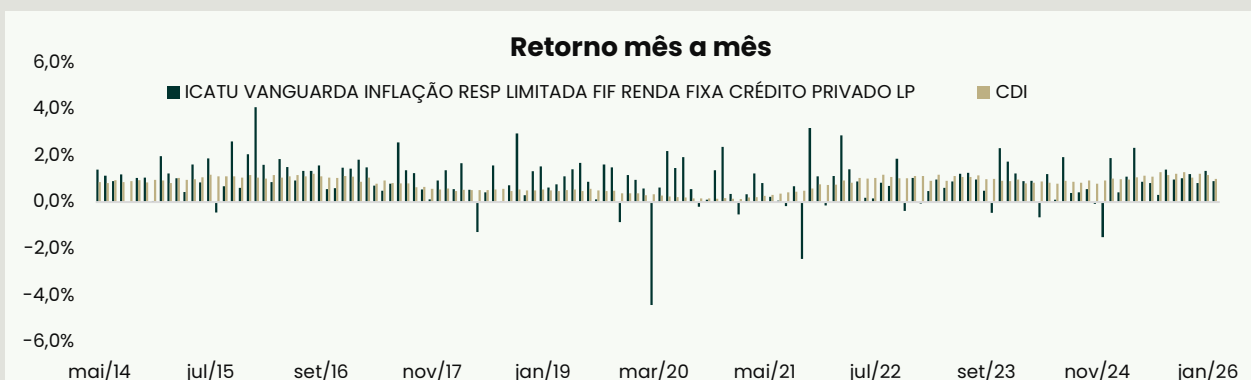
Rentabilidade desde o início. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade últimos 5 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



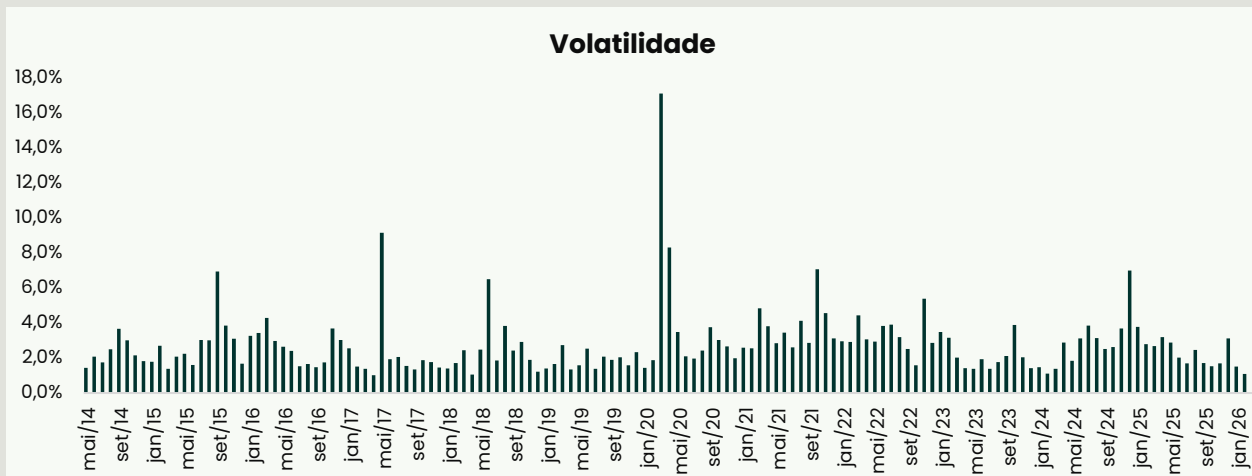
Rentabilidade últimos 3 anos. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.



Rentabilidade mensal. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Volatilidade

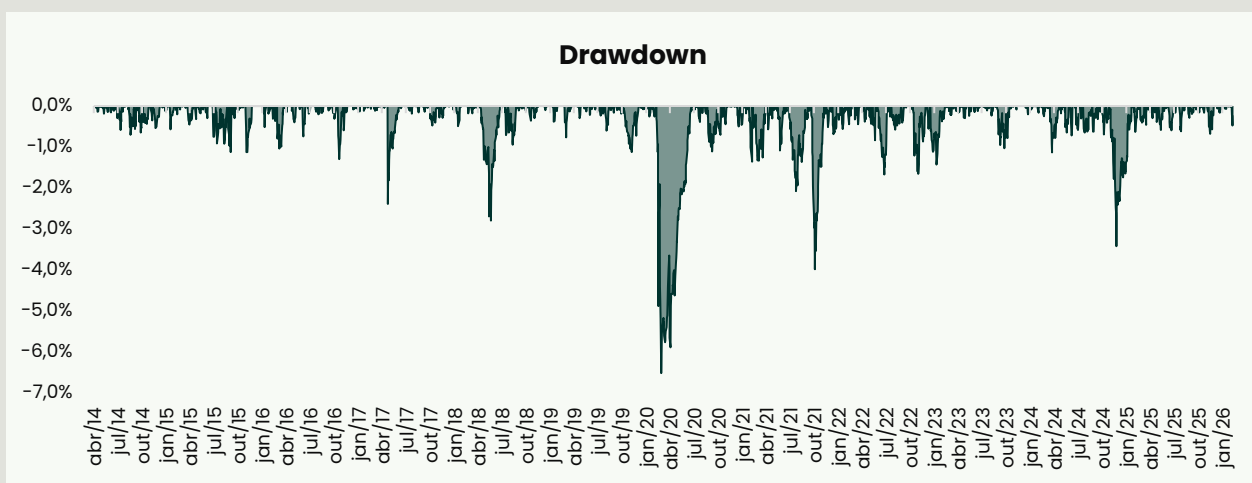
Icatu Vanguarda Inflação



Volatilidade do fundo. **Fonte:** Quantum. Elaborado por Hub do Investidor.

Drawdown

Icatu Vanguarda Inflação



Drawdown do fundo. **Fonte:** Quantum. Adaptado por Hub do Investidor.

Conclusão

Ao chegarmos à conclusão sobre o Icatu Vanguarda Inflação Crédito Privado FI RF LP, é importante considerar o ambiente em que ele tem sido testado. Nos últimos anos, o mercado brasileiro viveu uma combinação de inflação persistente e juros em patamares elevados, cenário que desafiou gestores e investidores. Nesse contexto, o fundo mostrou consistência: em fevereiro de 2026, acumula 255,14% desde o início, contra 237,80% do IMA-B 5 e 203,59% do CDI evidência de que a proposta atravessou diferentes fases de política monetária sem perder aderência ao objetivo de entregar retorno real no longo prazo.

No acumulado de 12 meses até fevereiro/2026, o fundo entrega 13,82%, acima dos 11,53% do IMA-B 5. A volatilidade diária anualizada (12 meses) de 2,2% e o máximo drawdown histórico de -6,5% mostram que, apesar da natureza de crédito privado, a gestão manteve a estabilidade em níveis compatíveis com um fundo de renda fixa de longo prazo. Em 89% dos meses desde o início, o fundo registrou retorno positivo, e em 61% dos meses superou o benchmark.

No cenário atual, com a Selic ainda elevada em termos reais e a inflação acumulada em 3,41% nos últimos 12 meses (IPCA), fundos indexados à inflação com estratégia de crédito privado encontram espaço para agregar valor. O ambiente combina spreads de crédito atrativos a carteira mantém spread de 1,62% e 70 emissores com 99% dos papéis em grau de investimento com uma inflação que permanece como variável central para as decisões de política monetária. O fundo, ao unir esses dois vetores, encontra condições favoráveis para continuar entregando retornos superiores ao CDI e competitivos frente ao IMA-B 5. Acreditamos que esse tipo de produto ganha relevância à medida que investidores buscam alternativas que protejam contra a inflação sem depender apenas de títulos públicos.



Recomendamos investir neste fundo para investidores que possuem um horizonte de tempo de pelo menos 3 anos.

Relatório Fundos

Disclaimer

Este relatório foi elaborado pelo “Hub do Investidor”, credenciada como Analista de Valores Mobiliários – Pessoa Jurídica conforme a Resolução CVM nº 20/2021, com fins informativos que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, sem constituir oferta ou solicitação de compra ou venda de produtos. O documento foi distribuído pela Hub do Investidor para uso exclusivo do destinatário original. As decisões e estratégias de investimento são de responsabilidade do próprio leitor.

Nossos analistas produziram este relatório de forma independente, e seu conteúdo não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem prévia e expressa autorização.

Todas as informações contidas neste documento foram redigidas com base em fontes públicas consideradas confiáveis. Apesar de todos os esforços razoáveis terem sido feitos para garantir que tais informações não sejam incertas ou equívocas no momento da publicação, o Hub do Investidor e seus analistas não se responsabilizam pela veracidade das informações apresentadas.

Nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, o analista de valores mobiliários Ricardo Penha Filho (CNPI 9178) assume total responsabilidade pelas informações aqui contidas e declara que as recomendações refletem exclusivamente sua opinião pessoal, elaborada de forma independente e autônoma.

Este relatório é destinado exclusivamente aos investidores do Paraná Banco, e sua reprodução e/ou distribuição não autorizada, poderá implicar na tomada de medidas judiciais cabíveis. Para mais informações, consulte a Resolução CVM nº 20/2021 e o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários.